

Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais seguem atentos ao cenário tarifário e às expectativas para a próxima reunião do Federal Reserve, marcada para 17 de setembro. Ontem (13), as ações norte-americanas mantiveram sua escalada, com o S&P 500 avançando 0,30%, o Nasdaq subindo 0,10% — ambos renovando máximas históricas.

O presidente dos EUA, Donald Trump, ameaçou impor “consequências severas” caso o presidente russo, Vladimir Putin, não aceite um acordo de paz na Ucrânia.

O mercado já embutiu quase 100% de chance de que o Fed cortará os juros na próxima reunião, reduzindo a taxa atual de 4,25% a 4,50%. As taxas dos Treasuries caem nesta quinta-feira (14). Investidores aguardam novos dados de inflação e observam com atenção o encontro de Jackson Hole, promovido pelo Fed de Kansas City entre os dias 21 e 23 de agosto. O evento costuma ditar os rumos da política monetária americana.

A taxa do Treasury de 10 anos recua 3 pontos base, para 4,20%, enquanto a de 2 anos cai para 3,67%. Já a taxa do título de 30 anos cede para 4,80%.

O dólar americano teve leve alta frente às principais moedas nesta quinta, mas permaneceu próximo das mínimas de várias semanas à medida que aumentam as apostas de que o Fed voltará a cortar os juros no mês que vem. O índice do dólar (DXY), que mede a força da moeda frente a uma cesta de divisas, manteve-se estável em 97,60 pontos.

O Bitcoin, por sua vez, atingiu mais cedo seu primeiro pico desde 14 de julho, chegando a US\$ 124.480,82 antes de devolver parte dos ganhos. A criptomoeda está negociando em queda de 2%, por volta de US\$ 120.863.

Os preços do petróleo sobem hoje, com investidores ponderando os possíveis impactos da cúpula EUA-Rússia sobre os fluxos de petróleo russo. O Brent avançou US\$ 0,45, ou 0,70%, para US\$ 66,08 por barril.

Os mercados asiáticos fecharam mistos nesta quinta. O índice Hang Seng, de Hong Kong, caiu 0,37%, enquanto o CSI 300, da China continental, encerrou estável. O Nikkei 225, do Japão, recuou 1,45%.

Na Europa, as bolsas abriram em alta, com o índice pan-europeu STOXX 600 acumulando ganho de 0,20% até o momento, com a maioria dos setores no azul.

Os futuros das bolsas americanas operavam próximos da estabilidade na manhã de hoje, após S&P 500 e Nasdaq renovarem seus recordes.

Ontem, o Ibovespa cedeu 0,89%, a 136.687 pontos. O dólar comercial encerrou a quarta-feira em alta de 0,27%, a R\$ 5,40, e os juros futuros fecharam em queda ao longo de toda a curva.

Brasil: O comércio varejista restrito registrou alta modesta de 0,3% em junho em relação ao mesmo mês de 2024, resultado bem abaixo das projeções de mercado. O varejo ampliado caiu 3,0% na mesma base de comparação, contrariando expectativas de crescimento. Na série com ajuste sazonal, o varejo restrito ficou praticamente estável (-0,1% na margem), enquanto o ampliado recuou 2,5%, acumulando queda de 4% nos últimos três meses e atingindo o menor volume de vendas desde dezembro de 2023. O principal fator negativo no varejo restrito foi o setor supermercadista, que surpreendeu com retração de 0,5% tanto na margem quanto no ano, apesar da estabilidade ou queda nos preços de alimentos.

Outros segmentos do restrito também contribuíram para o resultado fraco, como móveis e eletrodomésticos e artigos farmacêuticos, com quedas de 1,2% e 0,9% na margem, respectivamente. Do lado positivo, vestuário manteve alta consistente, acumulando cinco meses de crescimento. No varejo ampliado, as categorias exclusivas apresentaram forte retração: veículos e peças, materiais de construção e atacarejo — este último registrando sua queda interanual mais acentuada desde novembro de 2024.

Esse quadro reflete forças opostas: estímulos à demanda e mercado de trabalho aquecido sustentam parte do consumo, mas inflação elevada, juros altos, menores concessões de crédito e endividamento das famílias limitam a expansão das vendas. Com o resultado das vendas do varejo, o tracking do PIB para o 2º trimestre foi revisado de 0,2% para 0,1% na margem. A projeção para 2025 foi mantida em 1,9%.

Brasil: O governo brasileiro anunciou nesta quarta-feira um pacote emergencial para mitigar o impacto das tarifas adicionais impostas pelos Estados Unidos sobre as exportações brasileiras. As ações incluem crédito facilitado, desoneração tributária, compras públicas e ajustes em regimes aduaneiros. O destaque é a criação de uma linha de crédito de R\$ 30 bilhões, com recursos do Fundo Garantidor de Exportação, priorizando empresas mais afetadas e de menor porte.

Além disso, serão aportados R\$ 4,5 bilhões em fundos garantidores para ampliar o acesso de pequenas e médias empresas ao financiamento, condicionados à manutenção de empregos. O pacote também autoriza compras públicas emergenciais de produtos atingidos, reformula o programa Reintegra com alíquotas maiores para micro e pequenas empresas e adota diferimento de tributos federais por até dois meses para aliviar o caixa das companhias.

Segundo o governo, o impacto fiscal estimado de R\$ 5 bilhões com o Reintegra não comprometerá as metas fiscais. Ainda assim, o Ministério da Fazenda deu declarações que o montante total de gastos do pacote de R\$ 9,5 bilhões poderá ser retirado das metas de resultado primário de 2025 e 2026.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação²			
	14-ago-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3.68	0	-28	-57	-34
	Tesouro EUA 10 anos	4.22	-2	-16	-36	31
	Juros Futuros - jan/26	14.89	-1	-4	-54	346
	Juros Futuros - jan/31	13.43	9	-33	-202	200
	NTN-B 2026	10.10	-6	-4	209	375
	NTN-B 2050	7.13	0	-7	-34	115
Renda Variável	MSCI Mundo	953	0.6%	2.5%	13.3%	19.3%
	Shanghai CSI 300	4,173	-0.1%	2.4%	6.1%	25.5%
	Nikkei	42,649	-1.4%	3.8%	6.9%	21.8%
	EURO Stoxx	5,402	0.3%	1.5%	10.3%	15.6%
	S&P 500	6,467	0.3%	2.0%	9.9%	19.0%
	NASDAQ	21,713	0.1%	2.8%	12.4%	26.3%
	MSCI Emergentes	1,277	1.6%	2.7%	18.7%	19.2%
	IBOV	136,687	-0.9%	2.7%	13.6%	3.2%
	IFIX	3,411	0.0%	-0.7%	9.4%	1.7%
	S&P 500 Futuro	6,487	0.0%	1.8%	7.3%	16.7%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas. Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	Volume de serviços M/M	Jun	-0.1%		0.1%
9:00	BZ	Volume de serviços A/A	Jun	2.00%		3.6%
9:30	US	PPI A/A	Jul	2.5%		2.3%
9:30	US	Núcleo PPI A/A	Jul			2.5%
23:00	CH	Vendas no varejo A/A	Jul	4.6%		4.8%
23:00	CH	Produção industrial A/A	Jul	6.00%		6.8%
23:00	CH	Ativos fixos ex rurais acum/ano A/A	Jul	2.7%		2.8%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	Vendas do varejo restritas M/M	Jun	0.7%	-0.1%	-0.2%
9:00	BZ	Vendas do varejo ampliadas A/A	Jun	0.8%	-3.0%	1.1%
9:00	BZ	Vendas do varejo restritas A/A	Jun	2.8%	0.3%	2.1%
9:00	BZ	Vendas do varejo ampliadas M/M	Jun	0.1%	-2.5%	0.3%